

País amplia seu Direito de saques

Embora tenha sido aprovada uma nova política de acesso aos recursos do FMI, o programa brasileiro permanecerá intacto. O Brasil, com uma quota de 997 milhões de Direitos Especiais de Saque — DES (moeda do fundo equivalente a US 1,1) teve direito de sacar 450 por cento em três anos (ou 150 por cento anualmente), num total de cerca de 4,5 bilhões de DES.

Com o aumento das quotas, a disponibilidade brasileira subirá a cerca de 1 49 bilhão de DES. Se tivesse sido mantido o acesso de 450 por cento, o Brasil poderia sacar cerca de 6,3 bilhões de DES. Com a nova política de 125 por cento, devida à gravidade do seu problema de balanço de pagamentos, o País tem direito a cerca de 5,5 bilhões de DES, ou seja, mais do que os 4,5 bilhões de agora.

O Ministro de Finanças belga, Willy De Clercq, explicou ao GLOBO que “o programa brasileiro não se modificará”, mas lembrou que a política de acesso “é flexível”.

QUOTAS DE ALGUNS PAÍSES-MEMBROS (sem o aumento previsto).

(Em milhões de Direitos Especiais de Saque, equivalentes, em média, a US \$ 1,1).

Argentina.....	802,50
Brasil.....	997,50
Canadá.....	2.035,50
França.....	2.878,50
Alemanha.....	3.234,00
Índia.....	1.717,50
Japão.....	2.488,50
México.....	802,50
Nicarágua.....	51,00
Granada.....	4,50
Portugal.....	258,00
Arábia Saudita.....	2.100,00
Reino Unido.....	4.387,50
Estados Unidos.....	12.607,50